



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

H8 Visão Inclusiva

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
1. Carolina Ferreira Verga Di Onofre (Turma 13)	Prof. Especialista do AEE	EM. Prof. Cynira Oliveira de Castro
2. Claudia Aparecida Leite (Turma 21)	Prof. Especialista do AEE	Cempre Professor José LImongi Sobrinho
3. Daniela Dias Ramos Gonçalves (Turma 21)	Prof. Especialista do AEE	EM Professora Iracema Brasil de Siqueira
4. Marta dos Santos (Turma 13)	Prof. de Apoio	EM. Prof. Cynira Oliveira de Castro
5. Priscila de Andrade Takeuchi (Turma 21)	Prof. de Apoio	Cempre Professor José LImongi Sobrinho
6. Solange Correa do Prado Reis (Turma 13)	Prof. de Apoio	Cempre Professor José LImongi Sobrinho

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

Nome	Função no local de trabalho	função de cada membro
7. Carolina Ferreira Verga Di Onofre (Turma 13)	Prof. Especialista do AEE	Elaboração do PIE
8. Claudia Aparecida Leite (Turma 21)	Prof. Especialista do AEE	Elaboração do PIE, contexto escolar, aplicação do PIE

9. Daniela Dias Ramos Gonçalves (Turma 21)	Prof. Especialista do AEE	Elaboração do PIE
10. Marta dos Santos (Turma 13)	Prof. de Apoio	Elaboração do PIE
11. Priscila de Andrade Takeuchi (Turma 21)	Prof. de Apoio	Elaboração do PIE, contexto escolar, aplicação do PIE
12. Solange Correa do Prado Reis (Turma 13)	Prof. de Apoio	Elaboração do PIE, contexto escolar.

2 – Título do PIE: **Sentindo a fauna: Alfabetização multissensorial com LEGO® Braille Bricks**

3 - Descrição do Contexto

O presente Plano de Intervenção Educacional (PIE) foi delineado para ser aplicado em uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental da rede municipal de Mogi das Cruzes, operando em regime de tempo integral. A unidade escolar está situada no bairro de Botujuru, uma região historicamente relevante (fundada em 1710), mas que atualmente enfrenta desafios de vulnerabilidade socioeconômica e escassez de equipamentos públicos de lazer.

A turma é composta por 31 estudantes (16 meninos e 15 meninas). O diagnóstico inicial de alfabetização revela uma heterogeneidade acentuada, essencial para o planejamento das intervenções: 9 alunos em níveis iniciais (7 pré-silábicos e 2 silábicos sem valor sonoro); 8 alunos em transição (4 silábicos com valor sonoro e 4 silábicos alfabéticos); 13 alunos já alfabéticos.

No que tange à inclusão, o grupo conta com 5 alunos laudados: dois com TEA, um com Síndrome de Down e dois com TDAH. Destaca-se um aluno com diagnóstico de TEA e TDAH que apresenta severas dificuldades visuais (estrabismo e uso de lentes de correção), aguardando laudo específico para Baixa Visão. O foco do PIE prioriza a equidade, desenvolvendo ações que engajem tanto os alunos típicos quanto aqueles com deficiências ou dificuldades acentuadas de aprendizagem.



A escola Cempre Professor José Limongi Sobrinho atende 787 alunos, sendo um ponto central da comunidade. A infraestrutura conta com prédio de dois andares, 18 salas de aula com suporte tecnológico (TVs e internet), biblioteca, laboratórios de artes e dança, além de uma Sala de Recursos de Atendimento Educacional Especializado (AEE). A unidade é plenamente acessível, dispondo de elevador, banheiros adaptados, anfiteatro e quadra poliesportiva oficial.

Situada na Avenida Felipe Sawaya, a escola está inserida em um bairro de forte identidade. Botujuru (do indígena Jbytu-juru, "garganta do vento") possui uma densidade populacional superior a 20 mil habitantes. O território é reconhecido por sua vocação artística, sendo morada e ateliê de nomes expressivos como o artista plástico Maurício Chaer, a saudosa Olga Nóbrega e o escultor Lúcio Bittencourt. Integrar essa riqueza cultural ao ambiente escolar é uma estratégia chave para elevar a autoestima e o repertório dos alunos, dos quais 86% pertencem a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda (Bolsa Família).

A prática é norteada pelo Sociointeracionismo, visando o desenvolvimento do aluno como agente dinâmico. A equipe é composta por 23 Professores de Ensino Fundamental I e especialistas (Artes, Ed. Física e Musicalização); 3 Coordenadores de Oficinas que gerenciam o contraturno (Linguagem, Cultura e Esporte); Corpo gestor focado na implementação de atividades práticas e lúdicas para reverter os índices de baixa aprendizagem detectados no 1º bimestre.

4 - Tema

A escolha do tema "Animais" como eixo central deste PIE fundamenta-se na sua capacidade de gerar engajamento e curiosidade em crianças do 2º ano, permitindo uma transposição direta entre o conteúdo escolar e a realidade sensível dos estudantes.

Ao utilizar o LEGO Braille Bricks, o estudante deixa de ser um receptor passivo para tornar-se um construtor de significados. A manipulação das peças permite que a criança aprenda fazendo, explorando a estrutura das letras e palavras relacionadas aos animais de forma tátil e lúdica. O erro é encarado como parte do processo de montagem e descoberta, incentivando a autonomia na resolução de problemas.



O tema conecta-se aos conhecimentos prévios dos alunos, seja por meio do convívio com animais de estimação, seja pela observação da fauna local no bairro de Botujuru. Essa conexão garante que o novo conhecimento (o código Braille e a alfabetização) não seja apenas memorizado, mas integrado ao repertório de vida do estudante, atribuindo sentido prático à leitura e escrita.

O Plano de intervenção estratégico considera a realidade da escola de tempo integral e a necessidade de recursos que estimulem os sentidos. A utilização dos blocos de LEGO é uma escolha estratégica que aproveita o ambiente lúdico, integrando o lúdico ao pedagógico em um contexto em que o acesso a materiais diversificados é um diferencial motivador para crianças em situação de vulnerabilidade.

O uso do LEGO Braille Bricks é o pilar de equidade deste plano. Embora a ferramenta tenha sido desenvolvida para apoiar a alfabetização de crianças cegas ou com baixa visão, sua aplicação neste PIE segue o conceito de Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), ou seja, o material será utilizado por todos os alunos da turma (com e sem deficiência). Isso elimina o estigma da "atividade adaptada" e promove a colaboração entre pares.

Este recurso atende perfeitamente ao perfil da turma, especialmente ao aluno com dificuldades visuais e aos alunos com TEA e TDAH. O relevo dos pontos (Braille) combinado com a gravação visual das letras e o encaixe tátil das peças oferecem múltiplos canais de entrada de informação, auxiliando tanto na alfabetização convencional quanto na introdução ao sistema Braille.

Ao explorar o tema animais com o LEGO Braille Bricks, a diversidade deixa de ser um desafio e passa a ser uma oportunidade pedagógica, onde as diferentes formas de ver e sentir o mundo são compartilhadas e respeitadas por todo o grupo.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Promover a consolidação do processo de alfabetização e letramento dos estudantes do 2º ano, utilizando o tema "Animais" como eixo motivador e o recurso LEGO Braille Bricks como ferramenta de mediação. O objetivo é garantir que os alunos avancem em suas hipóteses de escrita (especialmente aqueles nos níveis pré-silábico e



silábico) por meio de uma abordagem multissensorial e inclusiva, assegurando a participação equitativa dos alunos com deficiência (TEA, TDAH, Síndrome de Down e baixa visão) e promovendo o desenvolvimento da consciência fonológica e da autonomia intelectual.

5.2 - Objetivos específicos:

Língua Portuguesa

- Identificar fonemas e suas respectivas representações gráficas (letras/grafemas) através da montagem dos nomes dos animais com os blocos LEGO Braille Bricks.
- Proporcionar situações de escrita espontânea e dirigida para que os alunos pré-silábicos e silábicos percebam a segmentação das palavras e a ordem das letras.
- Estimular o reconhecimento global de palavras e o letramento por meio da exploração sensorial das peças, beneficiando tanto o aluno com baixa visão quanto os alunos com TEA e TDAH.
- Realizar bingo com nome de animais escolhido pelos alunos associando o som à letra.
-

Ciências

- Identificar características distintivas dos animais (cobertura do corpo, locomoção, habitat e alimentação), utilizando as peças de LEGO para representar categorias ou características físicas.
- Analisar como os animais nascem, crescem e se reproduzem, relacionando esses conhecimentos com a preservação da fauna local (contexto de Botujuru).
- Explorar os sentidos (tato e visão) para descrever as características dos animais, promovendo a empatia e o entendimento sobre as diferentes formas de perceber o mundo (incluindo a percepção do aluno com deficiência visual).

Arte



- Utilizar os blocos LEGO Braille Bricks e outros materiais táteis para construir formas e figuras que representem animais, estimulando a coordenação motora fina e a percepção espacial.
- Criar composições artísticas inspiradas nas obras de artistas locais (como as esculturas de Lúcio Bittencourt e Maurício Chaer), integrando a estética dos blocos de construção à criação artística autoral.
- Desenvolver atividades em que a fruição artística não dependa exclusivamente da visão, incentivando a turma a apreciar texturas, relevos e formas geométricas nas suas produções e nas dos colegas.

6. Habilidades e Competências da BNCC

Competências da BNCC

Conhecimento (Competência 1): Utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico e social para entender a realidade.

Repertório Cultural (Competência 3): Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais, desde a produção local (artistas de Botujuru) até a cultura universal.

Empatia e Cooperação (Competência 9): Exercitar o diálogo e a cooperação, promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de saberes e identidades (Educação Inclusiva).

Habilidades da BNCC

Língua Portuguesa (Foco: Alfabetização e Letramento)

- (EF02LP02): Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras. (Uso do LEGO para manipulação física das sílabas).
- (EF02LP04): Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que mudanças na ordem das letras alteram o sentido da palavra.



- (EF01LP05): Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
- (EF02LP07): Escrever textos curtos (listas de nomes de animais, legendas para fotos ou desenhos) com autonomia, utilizando o sistema de escrita convencional.
- (EF12LP01): Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. (Reconhecimento tátil e visual nas peças).

Ciências (Foco: O Universo dos Animais)

- (EF02CI04): Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde vivem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que vivem.
- (EF02CI05): Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas e animais.
- (EF02CI06): Identificar as principais partes do corpo humano e discutir a importância de hábitos saudáveis, podendo ser estendido para a comparação com a anatomia animal (cobertura de pele, escamas, pelos).

Arte (Foco: Expressão e Materialidade)

- (EF15AR02): Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, textura). (Uso do relevo do Braille Bricks para trabalhar textura e ponto).
- (EF15AR04): Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
- (EF15AR05): Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (Conexão com os artistas locais e escultores de Botujuru).



7 – Conteúdo Programático

Atividades interdisciplinar Alfabetização, artes e ciências

- **Roda de Leitura: "Nossa Serra, Nossa Casa" (Ciências/Letramento):** Leitura compartilhada do livro A Biodiversidade da Reserva Botujuru.
- **Manuseio do livro em grupo.**
- **Caminhada Sensorial (Arte/Ciências):** Explorar o pátio da escola para "ouvir" e "sentir" a natureza, relacionando o vento de Botujuru (Garganta do Vento) com o habitat das aves locais.
- **Memória de Relevos / Associação Letra-Som (Alfabetização):** Peças de LEGO com as iniciais dos animais (ex: T, J, P) ficam viradas para baixo. O aluno retira uma, sente o relevo ou visualiza, diz o som da letra e o nome de um animal da serra que comece com ela.
- **Bingo Sensorial da Biodiversidade / Bingo dos Sons (Alfabetização) com a utilização do lego braille Bricks.**
- **A Cesta das Aliterações da Serra (Consciência Fonológica):** criação de sobrenomes para os animais da Serra.
- **Trilha Silábica dos Animais (Alfabetização):** O aluno deve representar a quantidade de sílabas dos animais.
- **O Alfabeto da Serra - Painel Coletivo (Alfabetização/Ciências):** Criação de um dicionário ilustrado na parede. Para cada letra, um animal ou planta do livro da Reserva. Abaixo da imagem, uma placa de LEGO Braille Bricks com o nome escrito para leitura tátil diária. (escolher 3 nomes).
- **Caça-Palavras Regional (Letramento):** Em grupos, os alunos localizam no livro da Reserva o nome de um animal e devem montá-lo o mais rápido possível na base de LEGO.
- **Desafio do Encaixe (Escrita Colaborativa):** Em duplas, um aluno dita o nome de um animal e o outro deve "escrever" usando os blocos LEGO, promovendo a correção mútua e tátil.



- **O Pulo do Sapo (Consciência de Palavra):** com quadrados coloridos que representam palavras a criança deve posicionar no chão cada uma e após falar e dar um pulo para cada palavra da frase falada.
- **O Mestre da Reserva / Ditado Tátil (Escrita Espontânea):** O professor (ou aluno líder) lê uma curiosidade ("tem bico alaranjado e penas pretas"). A turma deduz que é o Tucano e monta o nome no LEGO sem ajuda de modelo visual, consultando o texto apenas se necessário.
- **Classificação Científica Lúdica no Pátio (Ciências):** Observação de aves e pequenos animais no pátio. No retorno, os alunos devem procurar as imagens dos animais selecionadas pela professora e usam o LEGO para classificar os animais pesquisados em grandes grupos: mamíferos, aves, répteis, ou por cobertura corporal (PÊLOS, PENAS, ESCAMAS).
- **Fauna Local e Biodiversidade (Pesquisa e Apresentação):** Cada grupo recebe um exemplar do livro, pesquisa em enciclopédias adaptadas e apresenta um animal da Reserva para a turma, focando na conscientização ambiental e preservação da Serra do Itapety.
- **Construtores de Frases (Consciência de Frase):** O professor entrega blocos de LEGO, cada um com uma palavra colada (ou escrita em Braille Bricks). Ex: Bloco 1 [O], Bloco 2 [QUATI], Bloco 3 [COME], Bloco 4 [FRUTAS]. Os alunos devem ordenar as peças na base para formar frases que façam sentido.
- **Legendas Inclusivas da Biodiversidade (Produção de Texto):** Em grupos, escolhem uma foto impactante do livro e criam uma legenda curta (primeiro no caderno, depois transcrita para o LEGO Braille Bricks), garantindo acesso ao aluno com baixa visão e aos alunos com TEA.
- **Oficina de Escultores de Botujuru (Arte e Identidade Local):** Inspirados nas texturas e volumes das obras dos artistas locais Lúcio Bittencourt e Maurício Chaer. Os alunos criam modelos tridimensionais (argila ou massinha) dos animais. Usam os LEGO Braille Bricks não apenas para ler, mas como "carimbos de textura" ou base estrutural para os relevos artísticos.
- **Diorama Acessível da Serra (Síntese e DUA):** Construção coletiva de uma grande maquete da Reserva Botujuru. Exige a integração de todos os saberes: os animais modelados habitam a maquete em seus ecossistemas corretos



(ciência), e cada cenário recebe etiquetas e legendas feitas em LEGO Braille Bricks (alfabetização), garantindo que toda a turma possa "ler" e sentir o cenário tatilmente.

8 - Recursos didáticos

- Kits LEGO Braille Bricks e placas de base.
- Alfabeto móvel convencional (madeira, EVA ou plástico).
- Fichas estruturadas com marcadores visuais (bolinhas ou quadrados) para contagem de sílabas.
- meia pérolas, E.V.A para a construção do alfabeto tátil
- Espelho de mesa/mão (essencial para o aluno visualizar a própria articulação durante o reconhecimento dos fonemas).
- Cartões com imagens dos sons das letras/boquinhos (pistas fonoarticulatórias) para associação letra-som-articulação.
- Vendas ou máscaras de dormir (para atividades de foco auditivo e tátil sem apoio visual).
- Apito, chocalho ou sino pequeno (para comandos auditivos no "Pulo do Sapo" e marcação de sílabas).
- Exemplares do livro *A Biodiversidade da Reserva Botujuru*.
- Fichas de leitura com imagens reais e em alto contraste dos animais nativos (saguí, tucano, quati, paca).
- Miniaturas de animais (plástico ou madeira) ou imagens plastificadas espalhadas pela escola correspondentes à fauna local, cesta de palha para alocar as imagens para a brincadeira da aliteração.
- Jogos diversos com o tema Serra do Botujuru como pareamento de sombras dos animais, jogo da trilha, uno dos animais entre outros
- Argila escolar e/ou massinha de modelar.
- Materiais de largo alcance (folhas secas, gravetos, sementes, pedrinhas coletadas na escola).
- Lápis, lápis de cor, canetinha, cola, tesoura, papéis diversos
- Bamboles ou fitas adesivas coloridas (para demarcação de espaço no chão).
- Dispositivo móvel (tablet ou celular) para registro fotográfico e gravação de áudio da caminhada sensorial.
- Aplicativos de alfabetização baseados em evidências instalados nos tablets (como o EduEdu, para uso em estações autônomas).
- Caixa de som Bluetooth pequena (para reproduzir sons de animais ou do vento de Botujuru).

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

Preparo do Local (Orientação e Mobilidade - O&M)



A organização dos espaços, na escola Cempre Professor José Limongi Sobrinho e nos ambientes comuns, será adaptada para garantir previsibilidade e autonomia.

As mesas, cadeiras e armários terão disposição fixa. Mochilas e materiais extras serão guardados em locais específicos para manter os corredores de circulação totalmente livres de obstáculos.

Caixas organizadoras com os LEGO Braille Bricks e materiais de arte receberão marcações em Braille, macrotipo e cores de alto contraste, posicionadas na altura dos alunos.

Antes das atividades externas (como a Caminhada Sensorial), o ambiente será mapeado. O aluno com dificuldade visual fará o reconhecimento do percurso utilizando a técnica de guia vidente e a exploração tátil de pontos de referência (paredes, troncos e texturas de piso).

Orientações Prévias e Introdução dos Recursos

A introdução dos materiais será baseada na aprendizagem **Iterativa e Significativa**, valorizando a descoberta antes da sistematização.

Antes de exigir qualquer correspondência ortográfica, ocorrerá a exploração livre onde os alunos terão sessões exclusivas para tocar, encaixar, empilhar e sentir os LEGO Braille Bricks e as placas de base.

Serão estabelecidos combinados claros sobre o uso do material ("os blocos são para construir e escrever"). Serão introduzidos espelhos e cartões com pistas fonoarticulatórias (boquinhinhas) para apoiar a percepção visual e tátil do som de cada letra.

Agrupamento e Orientação dos Estudantes

O formato de trabalho priorizará a aprendizagem Socialmente Interativa e Alegre.

Os agrupamentos serão heterogêneos e produtivos. Alunos com diferentes níveis de hipótese de escrita ou habilidades sensoriais (ex: um aluno com dificuldade visual pré-silábico com um aluno de hipótese de escrita silábica) trabalharão juntos.

Os estudantes serão orientados a colaborar de forma mútua, onde um colega dita a palavra ou som, o outro seleciona o bloco, e ambos revisam o encaixe na base.

Função da Equipe Executora

A execução do PIE ocorrerá de forma colaborativa:

As professoras do AEE coordenam as adaptações dos materiais, orienta o uso acessível dos LEGO Braille Bricks e conduz as intervenções focadas no processamento auditivo, consciência fonológica e estruturação tátil.



A Professora da Sala Regular Integra o vocabulário e os temas da Reserva Botujuru ao currículo de Língua Portuguesa e Ciências, conduzindo as rodas de leitura e mediando as pesquisas.

As professoras do AEE, profissionais de apoio colaboram no planejamento visual, gravação de vídeos do projeto e, a articulação das oficinas práticas de construção ficarão para a professora Cláudia, Kelly e Priscila para a implementação.

A Profissional de Apoio Escolar Priscila auxilia na logística dos materiais sensoriais, garante a segurança física na mobilidade pelo pátio e oferece suporte direto à regulação da atenção e comportamento dos alunos durante as montagens.

Sequência das Atividades (Abordagem Construcionista)

As atividades garantem o **Engajamento** contínuo, onde o aluno constrói o próprio conhecimento de forma palpável.

Nível 1: Despertar Sensorial e Consciência Fonêmica (Foco: Escuta e Fonema)

- **Roda de Leitura:** Leitura de *A Biodiversidade da Reserva Botujuru*. Identificação auditiva e visual dos animais. A professora distribuirá os exemplares que a escola dispõe e os alunos farão a apreciação do livro e conhecerão os animais que o compõe.
- **Caminhada Sensorial:** Exploração do pátio para ouvir a natureza e relacionar o vento com o habitat local. Neste momento a professora distribuirá pelo pátio da escola algumas imagens plastificadas dos animais para que os alunos possam encontrar e possibilitar em sala de aula a escrita de nome desses animais.
- **Memória de Relevos:** Associação letra-som retirando peças viradas para baixo e nomeando animais. As imagens coletadas pelos alunos na atividade anterior serão dispostas sobre um tecido ou tapete e os alunos em seus grupos deverão desvirar uma imagem levar até seu grupo e deverão escrever o nome do animal. Neste momento os alunos estarão agrupados produtivamente afim utilizarem tudo o que sabem sobre a escrita para a escrita espontânea deste animal.
- **Bingo Sensorial:** Identificação de peças na base de LEGO a partir de pistas auditivas (fonemas) dadas pelo professor, ou ainda imagens das onomatopeias onde os alunos deverão posicionar a letra do som ditado.
- **A Cesta das Aliteraões:** Criação lúdica de "sobrenomes" com a mesma letra inicial para miniaturas sorteadas (ex: "Sagui Sorridente"). As imagens coletadas no pátio serviram para que os alunos deem uma qualidade ao animal.



- **Sombra dos animais da Serras do Botujuru:** Os alunos receberão uma cartela com sombra de animais e eles deverão parear os animais coloridos para compor a imagem.

Nível 2: Consciência Silábica e Estruturação de Palavras (Foco: Sílabas e Aglutinação)

- **Trilha Silábica:** Uso de blocos "cegos" para contar sílabas (SA-GUI = 2 blocos), sobrepondo depois a letra inicial correspondente a cada parte. Esta atividade é muito importante para a consciência silábica.
- **Painel Coletivo:** Construção contínua de um dicionário de parede ilustrado, com legendas em Braille Bricks para leitura tátil.
- **Caça-Palavras Regional:** Competição colaborativa para achar e montar rapidamente nomes de animais do livro.
- **Desafio do Encaixe:** Escrita ditada entre colegas usando as bases de LEGO.
- **O Pulo do Sapo:** Pulos físicos no chão correspondentes a cada palavra de uma frase ditada, trabalhando a consciência de palavra.

Nível 3: Leitura Compreensiva e Frases (Foco: Sintaxe e Pesquisa)

- **O Mestre da Reserva (Ditado Tátil):** Dedução do animal via curiosidades lidas e montagem espontânea do nome no LEGO ou com as letras das onomatopeias.
- **Classificação no Pátio:** Observação de fauna e classificação estruturada (Mamífero, Ave, Pêlo, Pena). Os alunos serão questionados sobre a classificação dos animais e devem
- **Pesquisa e Apresentação:** Estudo em enciclopédias e apresentação das características e preservação da fauna.
- **Construtores de Frases:** Ordenação lógica de blocos com palavras soltas na placa de base (Ex: [O] [QUATI] [COME]).
- **Legendas Inclusivas:** Criação de pequenas frases sobre fotos do livro, transferidas para os blocos para leitura tátil.

Nível 4: Materialidade, Arte e Culminância (Foco: Construção Tridimensional)

- **Oficina de Escultores:** Modelagem de animais em massinha, inspirados na arte local. Uso dos blocos LEGO como carimbos de textura (relevos) ou



estruturas internas. Os alunos serão instigados a apreciar as obras de Chaer e a partir de galhos, folhas e pedras construirão obras de arte inspirados neste artista.

- **Diorama Acessível:** Construção de uma maquete tátil da Reserva Botujuru, onde as esculturas são posicionadas e legendadas com LEGO Braille Bricks, consolidando o letramento e a ciência de forma acessível a todos.

10 - Avaliação

1. Modalidades de Avaliação no PIE

A. Avaliação Diagnóstica (Início do Projeto)

- **Ação:** Observação sistemática durante a "Exploração Livre" dos LEGO Braille Bricks e na primeira "Roda de Leitura".
- **Foco:** Identificar se o aluno já reconhece letras convencionais ou texturas em Braille, seu nível de vocabulário sobre a fauna da Serra do Itapety e suas habilidades de discriminação auditiva (se percebe o som inicial das palavras).

B. Avaliação Formativa (Durante os Níveis 1, 2 e 3)

- **Ação:** Registro contínuo durante jogos como "Bingo dos Sons" e "Trilha Silábica".
- **Foco:** Monitorar a evolução da consciência fonológica (aliteração, sílabas) e a habilidade de pareamento letra-som. Ajustes são feitos aqui: se o aluno não acompanha o ditado tátil, recua-se para atividades de consciência silábica com maior apoio visual/articulatório (uso do espelho e boquinhas).

C. Avaliação Somativa (Final da proposta - Nível 4)

- **Ação:** Observação do desempenho na "Oficina de Escultores".
- **Foco:** Medir a autonomia na construção das frases (legendas em LEGO), a compreensão científica (classificação correta do animal) e a interação social (capacidade de trabalhar de forma colaborativa e inclusiva).

2. Critérios e Perspectivas de Avaliação

Perspectiva do Professor (Eficácia da Aprendizagem)

A medição das ações será feita pelo avanço do aluno nos seguintes critérios práticos:



1. **Consciência Fonológica e Auditiva:** O aluno consegue isolar o som inicial (fonema) e segmentar palavras em sílabas sem aglutinar?
2. **Letramento Tátil e Visual:** O aluno localiza a letra correta no LEGO Braille Bricks ou alfabeto das onomatopeias e consegue montar palavras simples estruturalmente?
3. **Apropriação Científica:** O aluno consegue categorizar os animais locais (ex: ave, mamífero, tipo de cobertura corporal)?
4. **Autonomia e Engajamento:** O aluno participa ativamente da montagem em dupla e demonstra tolerância ao erro (processo interativo)?

Perspectiva do Gestor (Eficácia do Suporte e Facilitação)

A gestão do Cempre Professor José Limongi Sobrinho avaliará o impacto institucional do PIE através de:

1. **Alocação de Recursos:** Os kits de LEGO Braille Bricks, os livros da Reserva Botujuru e os materiais de artes foram suficientes e disponibilizados em tempo hábil para o AEE e salas regulares?
2. **Articulação Docente:** Houve parceria efetiva entre o professor do AEE, o professor regente e os profissionais de apoio durante a execução das atividades integradas (ex: planejamento conjunto de vídeos ou ações)?
3. **Resposta da Comunidade:** Como as famílias reagiram ao desenvolvimento da comunicação e leitura dos estudantes? O processo de criação das esculturas com massinha promoveu engajamento e visitação pela comunidade escolar?

Como medir cada habilidade de forma exata? (Critérios Observáveis)

Para garantir que a professora avalie de forma clara e objetiva, elaboramos um formulário onde se deixa claro a ação exata que corresponde à nota **4 (Consolidado)** de cada coluna:

- **1. Isola Som Inicial:** O professor fala uma palavra (ex: Saguí) e o aluno diz imediatamente o som /s/ (sem usar o nome da letra, mas sim o som).
- **2. Segmenta Sílabas:** O aluno ouve a palavra "TUCANO" e coloca exatamente 3 blocos na mesa (ou dá 3 pulos), sem aglutinar pedaços.
- **3. Identifica Letra no LEGO:** O aluno pega uma peça de LEGO Braille Bricks e nomeia a letra correta (pelo tato ou visualmente) em menos de 5 segundos.

- **4. Ordena Frases:** Recebendo 3 blocos com palavras soltas ("O", "QUATI", "COME"), o aluno encaixa na base de LEGO na ordem lógica correta, lendo a frase final.
- **5. Classifica Animais:** Ao pegar a miniatura ou foto de um animal da Serra, o aluno o agrupa corretamente (ex: coloca o Tucano junto com as Aves, ou na categoria "Penas").
- **6. Encaixe na Base:** O aluno consegue aplicar a força e a precisão corretas para prender os blocos na placa de base de LEGO sem deixar peças soltas (avaliação de coordenação motora fina, essencial no AEE).

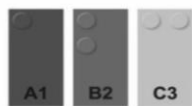
Esse formato de "Mapa da Sala" permite que o professor bate o olho na vertical e perceba, por exemplo, que a maioria da turma está com nota "2" na coluna de Sílabas, indicando que o próximo passo do seu planejamento deve focar na atividade "Pulo do Sapo".

CEMPRE PROFESSOR JOSÉ LIMONGI SOBRINHO

Mapa da Sala: Avaliação Contínua do PIE

2º ano A Professora Kelly

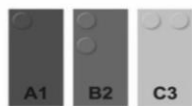
	Nome da criança	1. Isola Som Inicial (Fonema)	2. Segmenta Sílabas	3. Identifica Letra no LEGO	4. Ordena Frases (Sintaxe no LEGO)	5. Classifica Animais	6. Encaixe na Base (Motor)	Observação o Pontual
1	ABRAAO PEREIRA MIRANDA							
2	ANA CLARA KIILL MOREIRA							
3	ANA JULIA DE PAULA LANDIM							
4	ANTHONY GABRIEL SANTOS DE OLIVEIRA							
5	ANTONELLA PASCOAL DOS SANTOS							



Programa
**BRILLE
BRICKS**



6	BERNARDO ALVES MACEDO								
7	BRYAN DOS SANTOS FRANCA								
8	DANIEL ISAAC DE CARVALHO BARBOSA								
9	DAVI MIGUEL FERREIRA OLIVEIRA DA CONCEICAO								
10	EDUARDO MARINHO LEITE								
11	ELOISA JERONIMO CORREA								
12	EMILLY VITORIA BENITEZ DOS SANTOS								
13	HEITOR SILVA DOS SANTOS								
14	ISABELLA GONCALVES BATALHA								
15	LORENA DE AGUIAR PEREIRA								
16	LORENZO FRANCO MIRANDA								
17	LUCAS DOS SANTOS SOARES								
18	MANUELE MATOS TAVARES								
19	MANUELLA SOARES BRAZ								
20	MARIA FELICIA MARTINS PRADO								
21	MARIANA SANTOS DOS REIS								
22	MAYA HELOISE CELIO ANDRADE								
23	MAYARA HELENA DA SILVA PIRES								
24	MIGUEL MIRANDA FERREIRA								



Programa
**BRILLE
BRICKS**



2 5	NICOLLAS EDVALDO RODRIGUES SILVA								
2 6	NICOLLY FERNANDO DOS SANTOS								
2 7	PEDRO ALVES MOURA VALERIANO								
2 8	RAFAELLA ALICE SIQUEIRA CARVALHO DA SILVA								
2 9	RIQUELME RICK GOMES								
3 0	THIAGO ODAIR DE SOUSA PRADO FERREIRA								
3 1	VICTOR ALEX BUENO DE SOUZA								
3 2	FELIPE EDUARDO PEREIRA DE JESUS ALMEIDA								
3 3	MAYA PRADO FEITOSA								
3 4	PEROLA SIRLENE PEREIRA DE SOUZA								

Legenda

	1 - Não realiza: Precisa de mediação total (física ou verbal direta) para executar a tarefa.
	2 - Realiza com apoio: Consegue fazer com pistas visuais (boquinhas, espelho) ou ajuda de um colega/professor.
	3 - Autonomia parcial: Realiza sozinho, mas apresenta lentidão ou autocorreção durante o processo.
	4 - Consolidado: Realiza com total autonomia, rapidez e precisão.

11 - Cronograma

O projeto está estruturado para a duração de **um bimestre (8 semanas)**. A distribuição garante tempo hábil para a exploração iterativa dos materiais e para o

acompanhamento contínuo no Atendimento Educacional Especializado (AEE) e na sala regular.

A atividade **Bingo Sensorial da Biodiversidade** (Semana 2) foi selecionada como a **Atividade Demonstrativa** para o curso, por sintetizar o uso dos LEGO Braille Bricks, a percepção fonológica e o engajamento lúdico.

Período	Etapa do PIE	Atividades Previstas
Semana 1	Nível 1: Despertar Sensorial	Roda de Leitura ("Nossa Serra") e Caminhada Sensorial.
Semana 2	Nível 1: Despertar Sensorial	Memória de Relevos e Bingo Sensorial (Atividade Demonstrativa).
Semana 3	Nível 2: Consciência Silábica	O Pulo do Sapo e Trilha Silábica dos Animais.
Semana 4	Nível 2: Estruturação	Caça-Palavras Regional e Início do Painel do Alfabeto.
Semana 5	Nível 3: Leitura e Ciência	Pesquisa da Fauna e Classificação Científica no Pátio.
Semana 6	Nível 3: Sintaxe e Frases	O Mestre da Reserva (Ditado Tátil) e Construtores de Frases.
Semana 7	Nível 4: Materialidade	Oficina de Escultores (Modelagem com base nos artistas locais).
Semana 8	Nível 4: Culminância	Construção do Diorama Acessível da Serra e fixação das legendas.

12 – Referências

- **BRASIL. Ministério da Educação.** *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC/SEESP, 2008.
- **CAPOVILLA, F. C.; CAPOVILLA, A. G. S.** *Alfabetização: método fônico*. 4. ed. São Paulo: Memnon, 2007. (Referência para as atividades de consciência fonêmica, silábica e de palavra).
- **CAST (Center for Applied Special Technology).** *Universal Design for Learning Guidelines version 2.2*. Disponível em: <http://udlguidelines.cast.org>.



(Referência para os princípios do DUA e acessibilidade nas legendas inclusivas).

- **FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS.** *Materiais e práticas para a inclusão de alunos com deficiência visual.* São Paulo: Fundação Dorina Nowill. (Referência para o letramento tátil e uso de recursos adaptados).
- **LEGO FOUNDATION.** *Aprendizagem Lúdica (Learning through Play).* Billund: LEGO Foundation, 2021. Documento de apoio.
- **PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES.** *A Biodiversidade da Reserva Botujuru / Serra do Itapety.* (Material de base para pesquisa da fauna, território).
- **PULIEZI, SANDRA; MALUF, MARIA REGINA.** A contribuição da consciência fonológica, memória de trabalho e velocidade de nomeação na aquisição inicial da leitura Boletim Academia Paulista de Psicologia, vol. 32, núm. 82, 2012, pp. 213-227 Academia Paulista de Psicologia São Paulo, Brasil
- **TROCANDO SABERES.** *Cartilha de Orientação e Mobilidade.* 2019. Disponível em: <https://trocandosaberes.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Cartilha-Orienta%C3%A7%C3%A3o-e-Mobilidade.pdf>. (Referência para a organização espacial da sala de recursos e pátio).

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

A escolha do CEMPRE Professor José Limongi Sobrinho para a implementação do PIE decorreu de uma busca ativa realizada pelas integrantes do grupo. Ao mapearmos as salas e identificarmos a configuração única desta turma — que abriga alunos com Síndrome de Down, TDAH, TEA e um estudante com grave comprometimento visual, motor e postural pendente de laudo de Baixa Visão —, percebemos a urgência de uma intervenção pautada no Desenho Universal.

O plano ancora-se no Ensino Baseado em Evidências (EBE), aplicando estratégias cientificamente validadas para a eficácia da alfabetização, tais como o desenvolvimento sistemático da consciência fonêmica e fonológica, a instrução fônica explícita e o monitoramento contínuo através de dados (conforme estruturado no *Mapa da Sala*). Alinhado ao EBE, o projeto adota o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), estruturando as atividades a partir de três pilares fundamentais: estimulando a motivação interna dos alunos por meio do lúdico e do pertencimento ao território; oferecendo a informação de forma visual (livro e fotos), auditiva (pistas e onomatopeias) e tátil (relevos e texturas); permitindo que os estudantes demonstrem seu aprendizado construindo palavras fisicamente, jogando ou modelando.



A adesão imediata e o entusiasmo da professora regente, Kelly, em associar o letramento com os objetos de conhecimento de Ciências e as Artes locais solidificaram nossa parceria para esta jornada de 8 semanas.

A abertura do projeto ocorreu no dia 12 de junho com a exibição de um vídeo educativo sobre preservação ambiental para situar a turma. Logo após apresentamos o livro *A biodiversidade da Serra do Botujuru* onde os alunos apreciaram o livro. Em seguida, as professoras Cláudia, Kelly, Priscila e Rafaela reuniram os alunos no pátio e propuseram uma "Caminhada sensorial". Imagens reais plastificadas da fauna local da Serra do Itapety foram distribuídas previamente pelo jardim, áreas do parque e corredores didáticos.

A atividade gerou intenso engajamento e alegria. Durante a busca, manifestou-se uma rica oportunidade de mediação socioafetiva: uma aluna, em meio à euforia geral, chorou por não ter localizado uma imagem de imediato. Prontamente, a equipe acolheu a frustração, ocultou de forma assistida um novo card no trajeto e a incentivou a continuar; ao encontrar seu animal, a estudante acalmou-se e integrou-se alegremente ao grupo.

Ao retornarmos à sala regular, promovemos uma vivência de sensibilização. Solicitamos que as crianças fechassem os olhos e tentassem localizar seus estojos e materiais de desenho. Diante das dificuldades relatadas pelos próprios alunos, introduzimos o debate sobre as diferentes formas de perceber o mundo. Explicamos os conceitos de cegueira e baixa visão e como o Sistema Braille surge como uma ponte de autonomia.

Apresentamos os kits do LEGO® Braille Bricks com suporte explícito da profissional de apoio Priscila. Os alunos, organizados em grupos heterogêneos, cruzaram com sucesso as fotos encontradas no pátio com as páginas correspondentes do livro *A Biodiversidade da Reserva Botujuru*. Aqueles com maiores entraves na leitura receberam suporte direto da equipe de coensino.

Para consolidar o dia, a professora Kelly realizou um jogo de pistas auditivas e características ("é uma ave", "tem pelo?", "tem escama?"), eliminando opções até que a turma descobrisse coletivamente o animal secreto, preparando o terreno para as sessões subsequentes de escrita espontânea e modelagem tridimensional. Foram utilizados os kits do LEGO® Braille Bricks para a escrita dos nomes de alguns animais escolhidos pelo grupo.

A proposta seguirá seu curso com um planejamento integrado. A professora do AEE, Cláudia, dará o suporte pedagógico especializado com intervenções direcionadas às sextas-feiras, enquanto a professora regente da sala, Kelly, prosseguirá com as atividades diárias e desdobramentos com a turma, em parceria contínua com as profissionais de apoio Priscila e Rafaela.

Os alunos demonstraram-se extremamente empenhados e entusiasmados com as possibilidades de aprendizagem lúdica. Como identidade visual e afetiva do projeto — aproveitando o fato de a unidade escolar abrigar uma família real de corujinhas em suas dependências —, foi instituído o crachá dos "Guardiões da Natureza", cujo mascote é uma coruja. Este recurso simbólico engaja as crianças no cuidado com o ambiente e com os colegas, selando o compromisso da turma com a inclusão, a ciência e o respeito à diversidade biológica e humana do Botujuru.

As imagens abaixo testemunham as etapas de engajamento, exploração tátil e construção do conhecimento com base nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).

Figura 1: Atividade de Campo: Exploração e Coleta no Jardim



Audiodescrição Objetiva: Fotografia colorida em plano geral de um jardim escolar sob céu nublado. Sete crianças do 2º ano, vestindo agasalhos azuis, caminham em atividade de investigação. No centro, uma menina anda para a esquerda segurando um pequeno galho seco. À direita, um menino abaixa-se próximo ao tronco de uma árvore para recolher elementos da vegetação. Próximo a ele, há um canteiro feito com pneu amarelo. Ao fundo, o muro da escola e telhados de casas do bairro de Botujuru.

Figura 2: Ampla Circulação e Deslocamento nas Áreas Externas da Unidade



Audiodescrição Objetiva: Fotografia colorida em plano geral de um pátio externo pavimentado com lajes cinzas e blocos intertravados vermelhos. Cinco estudantes com uniformes azuis caminham em direções opostas. No lado direito, um aluno pisa sobre uma amarelinha pintada no chão. Ao fundo, destaca-se um grande prédio

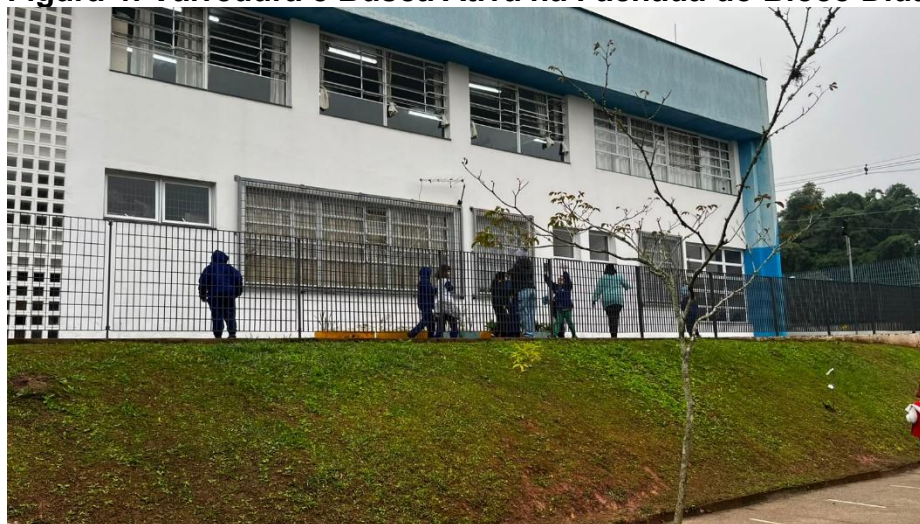
escolar azul com uma janela veneziana branca. Árvores de médio porte ocupam o centro do pátio e, à esquerda, avistam-se balanços metálicos de um playground.

Figura 3: Agrupamento e Socialização no Espaço de Convivência Externo



Audiodescrição Objetiva: Fotografia colorida em plano geral. Sete estudantes com uniformes azuis e uma aluna de casaco amarelo com capuz formam um círculo em um pátio de concreto. No centro do grupo, ergue-se um poste de iluminação metálico. O fundo exhibe árvores finas, uma mureta branca baixa com uma cadeira plástica branca encostada e, à esquerda, uma grade que protege um reservatório laranja. O dia tem névoa baixa e céu encoberto.

Figura 4: Varredura e Busca Ativa na Fachada do Bloco Didático



- **Audiodescrição Objetiva:** Fotografia colorida em plano geral da fachada lateral de um prédio escolar branco de dois andares com janelas gradeadas. Na base, há um talude gramado em declive. Sobre uma calçada estreita e atrás de uma grade preta, seis alunos caminham em fila inspecionando o espaço. À esquerda, um estudante está de costas com casaco azul-escuro. No canto

inferior direito, na rua interna pavimentada, um aluno com jaqueta vermelha observa o talude.

- **Figura 5: Ampla Área de Convivência e Jardim Interno do CEMPRE**



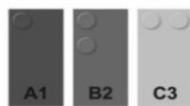
Audiodescrição Objetiva: Fotografia colorida em perspectiva de plano geral de um pátio ajardinado entre dois blocos da escola. Ao centro, duas crianças de uniforme azul estão de pé sobre o gramado, perto de mudas de árvores cercadas por pneus amarelos. À esquerda, um caminho de concreto sobe em direção ao prédio. À direita, árvores podadas adornam o jardim próximo a uma parede branca. O chão intercala grama e terra batida vermelha.

Figura 6: Apresentação de Evidência e Mediação Inclusiva com Foco na Fauna



- **Audiodescrição:** Fotografia colorida em plano médio contra uma lousa escolar verde ao fundo. Duas mulheres adultas e uma criança de cabelos escuros presos em rabo de cavalo estão posicionadas de pé, lado a lado. À esquerda, a professora Kelly, de pele clara, cabelos escuros com fios grisalhos e usando óculos de armação vermelha, veste uma blusa preta de botões e calça jeans azul salpicada de pequenos brilhos. Ela sorri com a boca aberta e segura a lateral de um card retangular transparente e plastificado. O card exibe a foto colorida de um pequeno pássaro de plumagem esverdeada e amarela sobre galhos (um animal nativo da Reserva Botujuru). O card está posicionado exatamente à frente do rosto da criança, que veste um cachecol de lã com listras horizontais coloridas em tons pastéis (azul, rosa, amarelo e branco) e um casaco preto. À direita, a professora e profissional de apoio Priscila, de pele clara, longos cabelos pretos lisos e vestindo blusa preta com gola em "V" e calça jeans escura, sorri com os lábios entreabertos, posicionando suavemente a mão esquerda sobre o braço da criança. No canto inferior direito, em primeiro plano, aparece de costas a cabeça de um aluno com corte de cabelo curto, vestindo camiseta amarela com gola verde.

Figura 7: Introdução e Explicação dos Recursos Pedagógicos Inclusivos



Programa
**BRILLE
BRICKS**



- **Audiodescrição:** Fotografia colorida em plano inteiro e ângulo normal, capturada no interior de uma sala de aula iluminada. No centro do plano, de perfil para a esquerda e em pé, está a professora e profissional de apoio Priscila, uma mulher de pele clara e cabelos pretos longos presos para trás. Ela veste blusa preta de manga longa, calça jeans azul clara e tênis brancos. Com a mão direita na altura da cintura, segura uma caixa organizadora plástica branca contendo blocos coloridos do kit pedagógico; com a mão esquerda erguida na altura do ombro, exhibe duas placas de base cinzas da LEGO®, demonstrando o recurso para a turma. À sua direita e ligeiramente ao fundo, a professora do AEE Cláudia, uma mulher negra de cabelos cacheados curtos e óculos de grau, veste uma camiseta azul-escura sob um cardigã de tricô turquesa, calça escura e sapatos pretos. Ela está com a boca aberta em expressão de fala, segurando um pequeno estojo ou recurso pedagógico retangular escuro. À direita, em primeiro plano, há um notebook preto aberto sobre uma mesa de tampo branco e bordas amarelas, com um cabo preto que sobe verticalmente em direção a uma televisão fixada no alto da parede. Atrás das educadoras, uma grande lousa verde ocupa a extensão da parede branca. No canto esquerdo, ao fundo, observa-se uma janela com cortina amarela clara translúcida e uma carteira escolar onde aparecem materiais pedagógicos e parte do braço de um estudante. O piso é de granilite cinza claro.

Figura 8: Dinâmica Cooperativa em Pequenos Grupos no Chão



- Audiodescrição:** Fotografia colorida em plano picado (visto de cima para baixo). Sete estudantes estão sentados em círculo diretamente sobre o piso de granilite cinza claro da sala de aula. Ao centro do agrupamento, encontra-se uma placa de base cinza claro vazia e, ao lado esquerdo dela, uma pilha desordenada de blocos de montar multicoloridos (azul, vermelho, amarelo, verde e branco) pertencentes ao kit pedagógico. As crianças, vestindo jaquetas azuis com capuz, inclinam os corpos em direção ao centro, cooperando de forma focada na triagem e seleção das peças. No canto inferior esquerdo, vê-se parte do corpo de uma aluna usando uma jaqueta amarela texturizada e um grande laço rosa no cabelo. À direita, aparecem pernas de outras crianças sentadas em cadeiras escolares com detalhes amarelos.

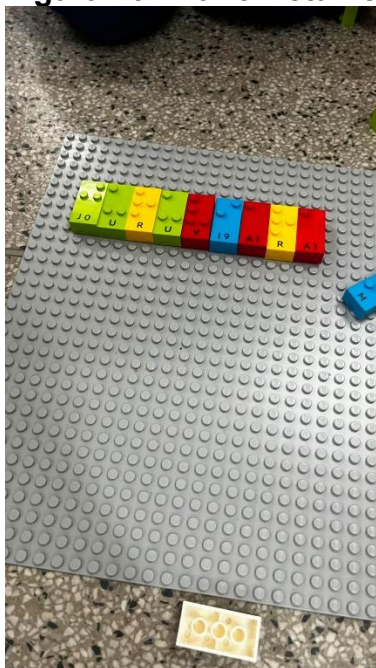
Figura 9: Manipulação Direta e Construção da Escrita com Mediação Docente



- Audiodescrição:** Fotografia colorida em plano geral e ângulo plongée. Uma educadora de cabelos escuros presos em um rabo de cavalo, usando óculos de armação fina, blusa preta e calça jeans clara, está agachada à esquerda de um grupo de seis crianças sentadas no chão da sala de aula. Diante deles, no piso cinza, há uma placa de base cinza-claro da LEGO® cercada por dezenas de blocos de montar espalhados nas cores vermelho, amarelo, azul, verde e branco. Duas crianças de capuz azul estão de costas em primeiro plano,

observando a montagem. As outras crianças acompanham atentamente os blocos dispostos na placa. No canto superior direito, observam-se carteiras escolares com tampos brancos e estruturas amarelas.

- **Figura 10: Plano Detalhe de Escrita Funcional no LEGO® Braille Bricks**



- **Audiodescrição:** Fotografia colorida em plano detalhe (macro) focada na metade superior de uma placa de base cinza da LEGO®. Fixada horizontalmente na parte superior da placa, há uma sequência linear de nove blocos de montar do sistema LEGO® Braille Bricks em cores alternadas. Da esquerda para a direita, a sequência apresenta: dois blocos verdes claros, um bloco amarelo, um bloco verde claro, um bloco vermelho, um bloco azul claro, um bloco vermelho, um bloco amarelo e um bloco vermelho. Cada bloco possui caracteres em macrotipo gravados em sua base inferior acompanhados de indicações numéricas correspondentes ao código Braille, formando a sequência de letras: "JO", "U", "R", "U", "V", "19", "A1", "R", "A1". No canto médio direito da imagem, há um bloco azul claro isolado com a letra "M" gravada. Na parte inferior, fora da placa cinza e sobre o piso fragmentado de granilite, há um bloco invertido de cor branca mostrando sua estrutura côncava interna de encaixe.
- **Figura 11: Plano Médio de Alunos com Crachás dos Guardiões da Natureza**

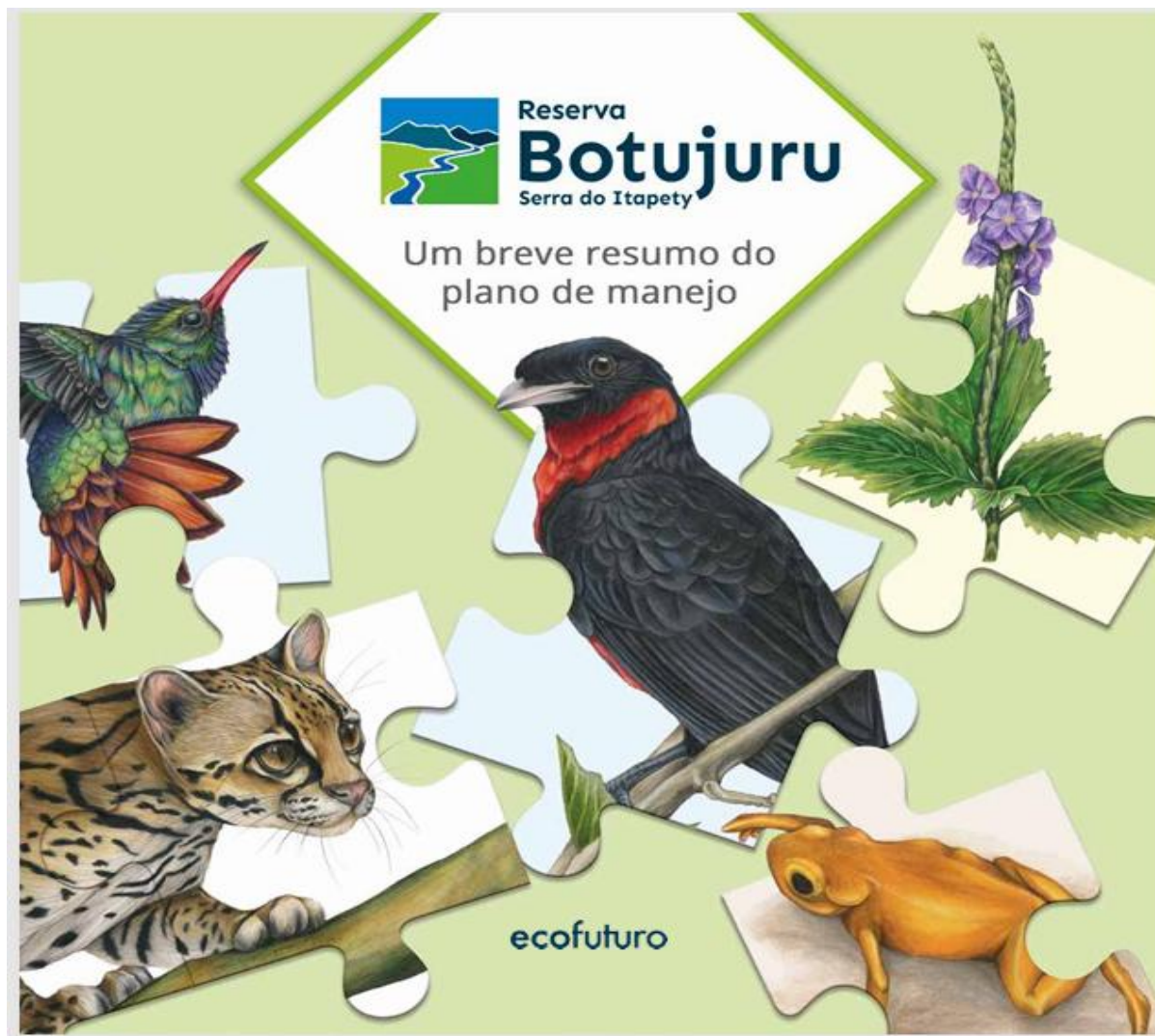


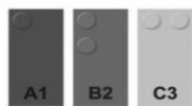
Audiodescrição: Fotografia colorida em plano médio tirada ao ar livre em um dia ensolarado. No centro da imagem, duas crianças estão em pé, lado a lado, segurando na altura do peito seus crachás dos Guardiões da Natureza. Da esquerda para a direita, a imagem apresenta: uma menina de pele clara, cabelos castanhos longos presos em rabo de cavalo baixo, sorrindo para a câmera, vestindo blusa de moletom azul-marinho sobre camiseta branca e calça comprida azul-escura. Ela segura com ambas as mãos um crachá quadrado com cordão verde-claro, contendo a ilustração de uma coruja e o título "Guardiã da Natureza". Ao seu lado, um menino de pele clara, cabelos castanhos curtos e lisos, com expressão serena olhando para baixo e para a direita, vestindo conjunto de agasalho de moletom azul-marinho com capuz e zíper. Na blusa e na calça, há a inscrição "MOGI Cidade que abraça". Ele segura com ambas as mãos um crachá idêntico com o título "Guardião da Natureza". As crianças estão sobre solo de terra e grama, à frente de uma pequena árvore com base envolta por um pneu pintado de amarelo. Ao fundo, há um gramado em declive e a fachada azul e branca de um prédio escolar com janelas de vidro.

ANEXO

LINK DO VÍDEO –

https://drive.google.com/file/d/1B-zC3JT66O6tUoFn9DbP4bI01smSBYvc/view?usp=drive_link





Programa
**BRILLE
BRICKS**



Unoeste

BINGO DOS ANIMAIS

**GUARDIÕES DO BOTUJURU
BINGO**
DA FAUNA DA
SERRA DO BOTUJURU
MOGI DAS CRUZES - SP

**GUARDIÕES DO BOTUJURU
BINGO**

TEIÚ	TUCANO	JACUAÇU
SAGU-DA-SERRA-ESCURO	LAMBARI	JURUVIRA

CARTELA 01

**GUARDIÕES DO BOTUJURU
BINGO**

CAMALEÃO	CORUJA	ONÇA-PARDA
PITIGUARI	JARARACA	PERIQUITO-RICO

CARTELA 02

**GUARDIÕES DO BOTUJURU
BINGO**

SAPO-PINGO-DE-OURO	JAGUATRICA	CACHORRO-DO-MATO
PAVÓ	CASCADEL	GAMBÁ-DE-ORELHA-PRETA

CARTELA 03

**GUARDIÕES DO BOTUJURU
BINGO**

TEIÚ	TUCANO	CORUJA
JACUAÇU	LAMBARI	JARARACA

CARTELA 04

**GUARDIÕES DO BOTUJURU
BINGO**

CAMALEÃO	ONÇA-PARDA	PAVÓ
SAGU-DA-SERRA-ESCURO	PITIGUARI	CASCADEL

CARTELA 05

**GUARDIÕES DO BOTUJURU
BINGO**

SAPO-PINGO-DE-OURO	JAGUATRICA	PERIQUITO-RICO
CACHORRO-DO-MATO	JURUVIRA	GAMBÁ-DE-ORELHA-PRETA

CARTELA 06

**GUARDIÕES DO BOTUJURU
BINGO**

TEIÚ	PITIGUARI	CORUJA
PAVÓ	LAMBARI	CASCADEL

CARTELA 07

**GUARDIÕES DO BOTUJURU
BINGO**

ONÇA-PARDA	JACUAÇU	JARARACA
SAGU-DA-SERRA-ESCURO	CAMALEÃO	SAPO-PINGO-DE-OURO

CARTELA 08

**GUARDIÕES DO BOTUJURU
BINGO**

JAGUATRICA	CACHORRO-DO-MATO	PERIQUITO-RICO
GAMBÁ-DE-ORELHA-PRETA	TUCANO	JURUVIRA

CARTELA 09

**GUARDIÕES DO BOTUJURU
BINGO**

TEIÚ	CORUJA	CASCADEL
PITIGUARI	PAVÓ	SAGU-DA-SERRA-ESCURO

CARTELA 10

**GUARDIÕES DO BOTUJURU
BINGO**

ONÇA-PARDA	SAPO-PINGO-DE-OURO	JACUAÇU
LAMBARI	CAMALEÃO	GAMBÁ-DE-ORELHA-PRETA

CARTELA 11

**GUARDIÕES DO BOTUJURU
BINGO**

JAGUATRICA	PERIQUITO-RICO	JURUVIRA
CACHORRO-DO-MATO	PITIGUARI	CASCADEL

CARTELA 12

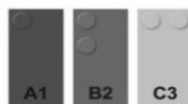
CARTAS PARA SORTEIO

JAGUATRICA					
PERIQUITO-RICO	JURUVIRA	JARARACA	CASCADEL	SAGU-DA-SERRA-ESCURO	GAMBÁ-DE-ORELHA-PRETA

COMO JOGAR

- Distribua uma cartela para cada jogador.
- Sorteie as cartas uma a uma e mostre para todos.
- O jogador marca na sua cartela o animal sorteado.
- Vence quem completar todos os 6 animais da cartela primeiro!

DICA
Conhecer e proteger os animais da nossa região é cuidar do nosso futuro!



Programa
**BRILLE
BRICKS**



SOMBRA DOS ANIMAIS

RECORTE OS ANIMAIS ABAIXO

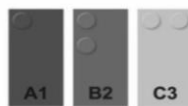
**FAUNA DA
SERRA DO BOTUJURU**

MOGI DAS CRUZES – SP

Encaixe cada animal na sombra correspondente e descubra a riqueza da nossa Mata Atlântica!

A Serra do Botujuru é um importante patrimônio natural de Mogi das Cruzes, abrigo de muitas espécies da Mata Atlântica. Preserve!

PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES



Programa
**BRILLE
BRICKS**



JOGO DE TRILHA QUE FAREMOS GRANDE NA SALA DE ESPELHO. ESTE É O PROTÓTIPO DE COMO SERÁ NA PRÁTICA. IMPRIMIR IMAGENS DOS ANIMAIS PARA DISTRIBUIR NOS QUADRADOS SIMULANDO A TRILHA.



JOGO PULO DO SAPO – IMAGEM QUE SERÁ COLOCADA NO COLETEE QUE AS CRIANÇAS USARÃO

